



Um novo conceito na formação!



ANJOS, Edilson Xavier dos, MEDINA, Gabriel Vigil<sup>1</sup>, REGASON, Kauã Potter<sup>1</sup>, SANTOS, Miguel Telles<sup>1</sup>

GRIEBELER, Adriane <sup>2</sup>, QUEVEDO, Juliano Brum de <sup>2</sup>, MACIEL, Stefania Mendes

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Agronomia, Nível 1 2025/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

<sup>2</sup> Docentes do Curso de Agronomia, Nível 1 2025/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
Mostra de Criação e Inovação

## INTRODUÇÃO

O estudo avaliou o desenvolvimento das variedades de alface crespa e roxa em solos com e sem cobertura (mulching), analisando fatores como fertilidade, crescimento, umidade, e competição por nutrientes. Técnicas como o uso de lona (mulching) com plástico ou sombrite foram consideradas para proteção da cultura. O objetivo foi entender como essas condições afetam e contribui o crescimento e a morfologia das plantas. Originária da Europa e da Ásia, a alface pertence à família Asterácea, como a alcachofra, o almeirão e a chicória ou escarola. É conhecida desde 500 anos antes de Cristo. Os teores de nutrientes variam um pouco entre os vários tipos de alface, mas todas fornecem vitaminas A, B1 e B2. A alface também é uma importante fonte de sais minerais, com destaque para o manganês. A alface roxa destaca-se como fonte de fósforo, ferro e potássio; e a alface lisa, como fonte de potássio.

## MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado na cidade de Bagé/RS, entre os dias 21 de março de 2025, com a cultura olerícola de Alface Crespa e Roxa. Foram plantadas 160 mudas, sendo 80 de alface crespa e 80 de alface roxa, em um canteiro de 24 metros de comprimento e 0,90 centímetros de largura, onde os 24 metros foram divididos em duas parcelas de 12 metros cada, sendo um com sistema de mulching e outro com sistema tradicional. Após 70 dias do plantio, 10 amostras foram coletadas a fim de realizar as avaliações das variáveis. E, ao final do experimento foram colhidas e doadas para a escola estadual Frei Plácido, na cidade de Bagé/RS.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Raízes das variedades de alface roxa com sistema tradicional e com mulching.



Raízes da variedade de alface crespa sistema tradicional e com mulching.



## CONCLUSÃO

Conclui-se que o uso de lona plástica no solo (mulching) foi mais eficiente que o solo descoberto, sendo uma prática eficaz, de baixo custo e viável para propriedades de todos os portes. Além de aumentar o rendimento e a qualidade da alface, o mulching favoreceu a sustentabilidade e o melhor uso dos recursos hídricos e do solo.

## REFERENCIAS

SALA, Fernando. Produção de alface em sistema hidropônico NFT em função de diferentes concentrações de solução nutritiva. Scielo v. 23, n. 4, p. 848–852, out./dez. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hb/a/CBjR93vn5NKt4Z9BLMWYDJ/?lang=pt>. Acesso em: 4 jun. 2025.